

399

A DESVENTURA DE UMA GERAÇÃO - SISTEMA EDUCACIONAL E FORMAÇÃO POLÍTICA DO JOVEM SUL-BRASILEIRO: UM (DES)ENCONTRO HISTÓRICO? *Leonardo Gedeon Flores, Adriana Silveira Kessler (orient.) (UNESC).*

O presente trabalho traz a preocupação de desvendar os mecanismos responsáveis pela desestruturação educacional do nosso país, através da formação histórico-política dos educandos que estão se formando no ensino médio, onde teriam completado, no mínimo onze anos de frequência em uma instituição de ensino. Seguindo o princípio que a escola pública deveria dar suporte para a construção de projetos de vida, visando a interpretação da realidade e a preparação para o futuro é que traduzimos o real significado do nosso sistema educacional. Analisando a história da educação brasileira, contextualizando à atual crise da educação pública, aliada ao neoliberalismo empregado contra as instituições de ensino, nos perguntamos se a escola está desempenhando sua função educativa. O resultado está expresso no discurso dos educandos que estão prestes a finalizar este longo percurso. A coleta de dados foi realizada através de grupos focais realizados em três escolas públicas em Torres/RS e três em Criciúma/SC. A análise das falas dos educandos deu-se pela análise de conteúdo, de Bardin, sendo os resultados interpretados à luz da psicologia sócio-histórica, tendo como pano de fundo a visão transdisciplinar. As vozes destes estudantes denunciam suas necessidades, seus desejos e suas angústias, a neutralidade no discurso e na postura de seus educadores e o total abandono de seus destinos. Porque as escolas não se posicionam de acordo com seus PPPs? Porque as escolas públicas, em sua maioria de amplas estruturas físicas, não são utilizadas como espaços comunitários para discussões e socialização de saberes? O atual sistema educacional e as práticas pedagógicas adotadas pelo ensino formal necessitam de uma profunda reflexão, apontando novos horizontes para uma educação voltada para o futuro.